



ATFPM  
**METAS DO  
PRESIDENTE**  
PÁGINA 5



SARAMPO  
**Vaga de  
contágios**  
PÁGINA 8

OPINIÃO

**Terminal**  
JOÃO LUZ

FUTEBOL | SUB-23

**Jogos  
tradicionais**

PÁGINA 17

FAM  
**ARTES  
DE MAIO**  
EVENTOS

CHINA  
**A via  
romana**  
PÁGINA 13



**ZHENG BANQIAO**  
PAULO MAIA E CARMO



**AMORES DE SHUNZHI**  
JOSÉ SIMÕES MORAIS

# hojemacau



# Galgo entornado

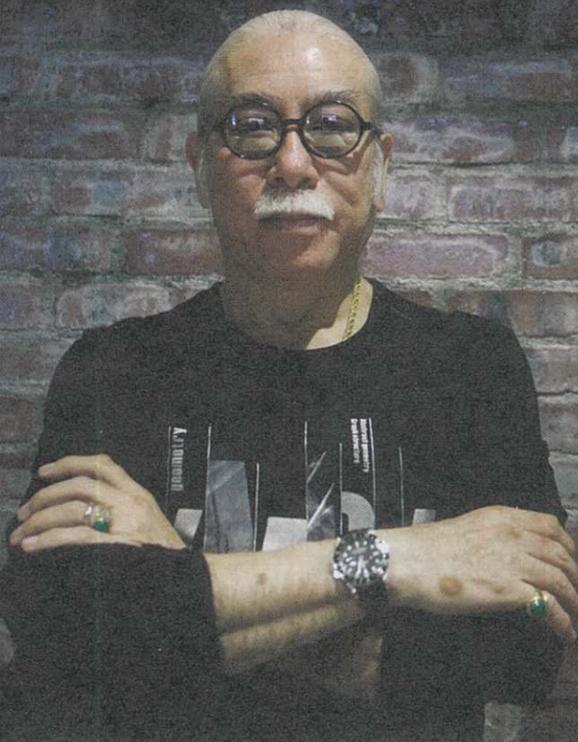
O veterinário chefe do IAM está suspenso por suspeita de abuso de poder. Arrisca uma pena de oito anos de prisão. O responsável era também sócio da clínica onde foram tratados os galgos, durante o processo de

relojamento, após o fecho do Canídro. Além de assegurar os contratos de tratamento médico aos mais de 500 cães, a clínica em causa recebeu ainda materiais do IAM para prestar os cuidados necessários.

PÁGINA 7

## AUGUSTO GOMES | MACAU DE COLEÇÃO

GRANDE PLANO



**Crime Prisão preventiva para jovem de 16 anos suspeito de violação**

O estudante, de 16 anos, que foi detido, na semana passada, pela suspeita de ter violado uma colega, foi colocado em prisão preventiva. Em comunicado, divulgado na sexta-feira, o Ministério Público informa que o juiz de instrução criminal decidiu aplicar a medida de coacção mais gravosa não só devido à "gravidade" e às "circunstâncias concretas do caso, nomeadamente a premeditação e a violência empregada na prática do facto ofensivo

à liberdade sexual da vítima", mas também de modo a "evitar que escape às malhas da lei e volte a praticar a conduta criminosa". O caso, tornado público na quinta-feira pela Polícia Judiciária (PJ), terá acontecido no domingo anterior, dia 16, em casa da vítima, de 17 anos, que alegadamente foi violada depois de ter recusado um pedido de namoro do rapaz. O crime de violação é punível com pena de prisão de 3 a 12 anos.

**"Captura do Lobo" Simulacro de ataque em casino cumpriu objectivos**

O exercício levado a cabo na madrugada de sexta-feira que simulou um ataque com armas, feridos, tomada de reféns e suspeita de existência de explosivos, no Venetian, terminou com "sucesso", com os resultados a irem ao encontro das expectativas. É a avaliação que os Serviços de Polícia Unitários (SPU) fazem do exercício com o nome de código "Captura do Lobo" que juntou 360 participantes e 10 entidades públicas. O simulacro, que durou aproximadamente uma hora

e meia, teve como objectivo testar a capacidade de cooperação entre a polícia, as diversas entidades públicas e a operadora de jogo, designadamente na troca de informações, no comando e na coordenação, a fim de avaliar a eficiência do plano de acção e aperfeiçoar o plano de contingência.



**O** chefe de Divisão e Inspeção e Controlo Veterinário do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) foi suspenso do exercício de funções por ter alegadamente beneficiado uma clínica durante o processo de realojamento dos galgos após o encerramento do Canídromo, em Julho. Choi U Fai, suspeito da prática dos crimes de abuso de poder e participação económica em negócio, arrisca uma pena que pode chegar aos oito anos de prisão.

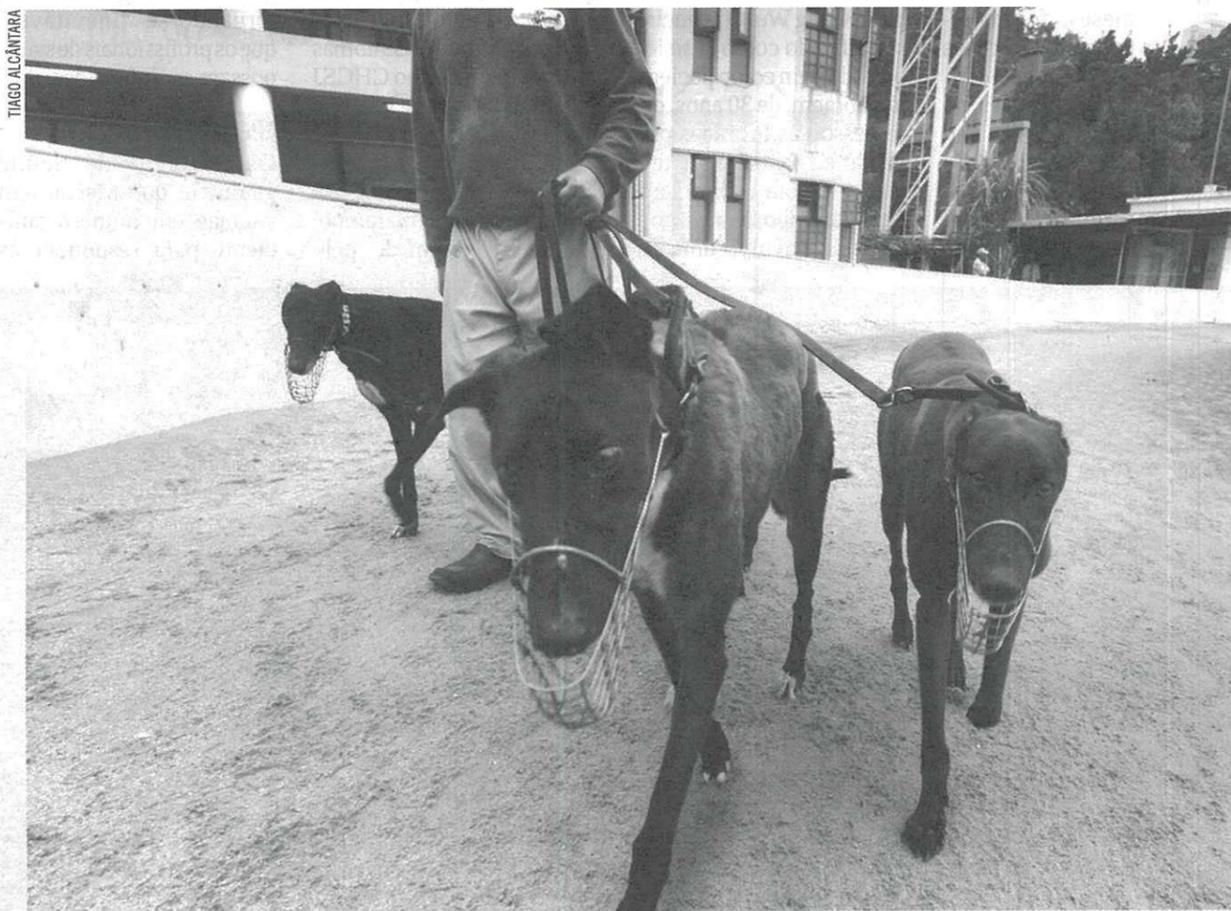
O caso, tornado público na sexta-feira, foi descoberto pelo Comissariado Contra a Corrupção (CCAC) na sequência de uma queixa, recebida em Agosto, dando conta de que "funcionários públicos não teriam acompanhado o caso de forma adequada". A data e o conteúdo coincidem com a denúncia apresentada por Zoe Tang, ex-funcionária da Sociedade Protectora dos Animais - ANIMA, de que alguém estaria a lucrar, em teoria ilicitamente, com os tratamentos dos galgos do Canídromo.

**CONTRATOS DA CASA**

Segundo o CCAC, o responsável pela inspeção veterinária - que nunca identifica - "terá praticado o crime de abuso de poder no processo de acompanhamento do caso dos galgos, obtendo benefícios para um centro veterinário do qual era sócio de forma velada, fazendo com que o centro conseguisse os contratos de cuidados médicos e de esterilização relativos a mais de 500 galgos". Em paralelo, de acordo com o CCAC, Choi U Fai terá também dado ordem aos subordinados para emprestarem equipamentos médicos do IAM para uso da clínica em causa. Dada "a controvérsia em torno da esterilização dos galgos" gerada no seio da sociedade e de modo a "não tornar a situação mais grave", o

**IAM SUSPENSO VETERINÁRIO CHEFE POR SUSPEITA DE ABUSO DE PODER****Lucros animaisescos**

O caso foi descoberto na sequência de uma queixa ao CCAC. O chefe de Divisão e Inspeção e Controlo Veterinário do IAM foi suspenso de funções por ter alegadamente beneficiado uma clínica da qual era sócio durante o processo de realojamento dos galgos



TIAGO ALCANTARA

centro veterinário cessou imediatamente a prestação de serviços à Yat Yuen, dando como fundamento a falta de recursos humanos, refere o organismo liderado por André Cheong, em comunicado. A clínica em causa estará actualmente encerrada, segundo a TDM.

No decorrer da investigação, o CCAC também descobriu outros crimes praticados alegadamente

desde 2012, sinalizando que, no âmbito do processo de aquisição de bens e serviços, o chefe de divisão "tirou partido, durante muito tempo, dos seus poderes funcionais, dando ordem aos seus subordinados para incluírem uma empresa comercial, da qual era sócio de forma velada, na lista de fornecedores candidatos". Um acto que levou a que "a empresa conseguisse, por mais de 120 vezes, ad-

judicações daquela divisão, envolvendo um montante de oito milhões de patacas".

**OUTROS IMPLICADOS**

Além de Choi U Fai, o caso envolve mais dois arguidos: um técnico-adjunto dos Serviços de Administração e Função Pública e um comerciante, todos sócios da empresa em causa, indiciados por participação económica em negócio. A suspensão

do exercício de funções de Choi U Fai foi determinada pelo Juízo de Instrução Criminal que aplicou também medidas de coacção, com os três a ficarem sujeitos à proibição de ausência da RAEM e à apresentação periódica às autoridades. À luz do Código Penal, o crime de abuso de poder é punível com pena de prisão até três anos, enquanto o de participação económica

em negócio com pena até cinco anos.

**REACÇÕES**

Além da suspensão de funções, decretada pelo Juízo de Instrução Criminal, o IAM instaurou um processo disciplinar interno ao funcionário. "É com grande tristeza que o IAM está a tratar deste caso de suspeita de violação da lei por parte de uma das suas chefias", diz o IAM num breve comunicado, prometendo o "acompanhamento rigoroso do caso" e levar a cabo "uma revisão dos actuais procedimentos e mecanismos de supervisão, colmatando as insuficiências existentes, de modo a evitar que casos semelhantes se repitam".

**Além do chefe de Divisão e Inspeção e Controlo Veterinário do IAM, actualmente suspenso, um técnico-adjunto dos SAEP e um comerciante também foram proibidos de se ausentarem da RAEM**

A secretária da tutela, Sónia Chan, também reagiu ao caso, exigindo aos serviços que colaborem com a investigação e revejam os procedimentos dos trabalhos internos e regime de gestão e que reforcem a educação da integridade dos trabalhadores. "Todos os trabalhadores devem ser dedicados para com o público e defender o respeito pela lei", afirmou a titular da pasta da Administração e Justiça, citada numa nota de imprensa enviada pelo seu gabinete. ◀